



Data	Tema	Acontecimento
19/03	Finanças Públicas	INE divulgou Procedimentos dos Défices Excessivos para Portugal – 1.ª Notificação 2007 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070319-3/d070319-3.pdf
23/03	Demografia	Eurostat divulgou estatísticas dos jovens na UE27 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_03/3-23032007-EN-AP.PDF
28/03	Administração Pública	INE divulgou principais agregados das Administrações Públicas – Dados preliminares 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070328/d070328.pdf
29/03	Sociedade	OCDE divulgou relatório da corrupção em Portugal – 2007 Informação disponível em: http://www.oecd.org/dataoecd/28/24/38320110.pdf
29/03	Preços	Eurostat divulgou Índice Harmonizado de Preços – Fevereiro 2007 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-SF-07-040/EN/KS-SF-07-040-EN.PDF
30/03	Emprego	Eurostat divulgou estatísticas do desemprego na Área Euro – Fevereiro 2007 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_03/3-30032007-EN-BP.PDF

De acordo com o Eurostat, o **nível de fiscalidade**¹ na União Europeia a vinte e sete Estados-membros (UE27) fixou-se em 40,8% em 2005, mais 0,4 pontos percentuais (p.p.) do que no ano anterior. Na área euro, o nível de fiscalidade foi ligeiramente mais elevado (41,2%), tendo-se registado, à semelhança do que aconteceu na UE27, um agravamento da carga fiscal que atingiu os 0,3 p.p..

O nível de fiscalidade na UE27 variava, em 2005, entre os 28,8% na Roménia e os 52,1% na Suécia. A Irlanda destacou-se por ser um dos países da UE27 com um dos níveis de fiscalidade mais baixos, tendo apresentado um peso das receitas de imposto relativamente ao PIB de 32,2%, o mais baixo da UE15 e apenas superior ao de cinco Estados-membros do Leste europeu, designadamente a Lituânia (29,2%), a Eslováquia (29,5%), a Letónia (29,6%) e a Estónia (31,0%), para além da Roménia, que tem, como referido, o nível de fiscalidade mais baixo da União.

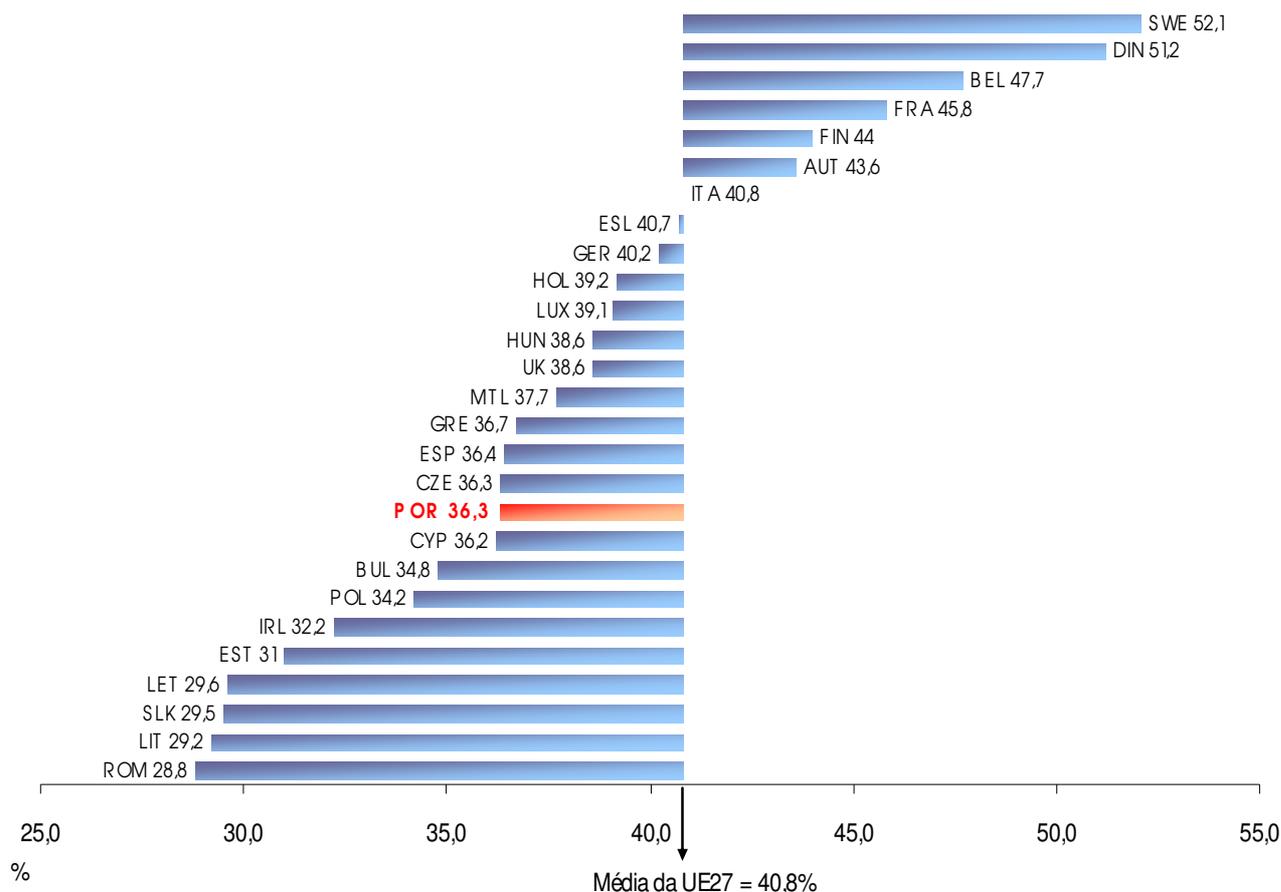
¹ Montante total de impostos e contribuições sociais, em percentagem do PIB



Em **Portugal**, o nível de fiscalidade fixou-se nos 36,3%, consideravelmente abaixo do nível de fiscalidade médio registado na UE27 em 2005. Não obstante, Portugal foi um dos países que mais agravou o peso dos impostos no produto, entre 1995 e 2005, tendo-se verificado um acréscimo de 3,6 p.p. no período considerado. Chipre e Malta, com acréscimos de 9,3 e 6,7 p.p., respectivamente, foram os países onde o referido agravamento foi mais acentuado, apesar de registarem ainda níveis de fiscalidade significativamente abaixo da média europeia. Com efeito, Chipre registava uma carga fiscal de 36,2% e Malta não ultrapassava os 37,7%

O gráfico seguinte evidencia as diferenças no que respeita ao nível de fiscalidade dos vários Estados-membros em 2005.

Nível de fiscalidade dos Estados-Membros da UE27 em 2005



Fonte: Eurostat



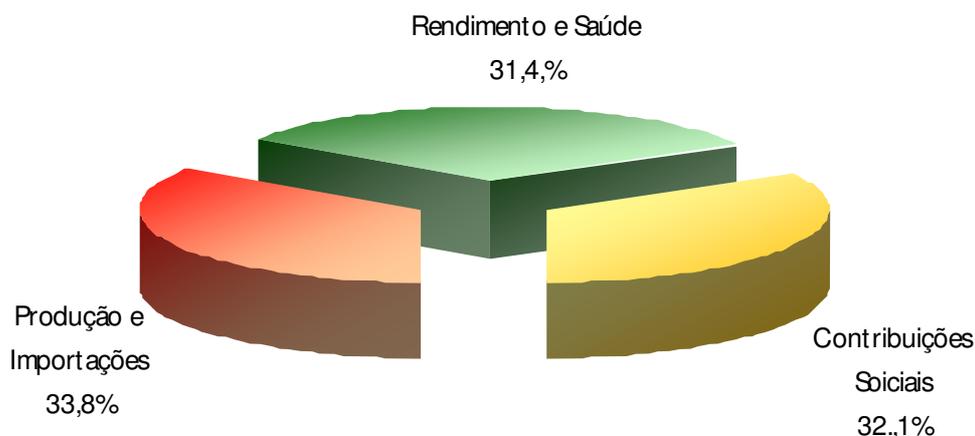
Conforme se pode verificar no gráfico anterior, **Portugal** detinha um dos mais baixos níveis de fiscalidade da União, com as receitas fiscais a não ultrapassarem os 36,3% do PIB em 2005, figurando entre os dez níveis de fiscalidade mais atractivos da UE27, a par da República Checa.

Com o intuito de aprofundar o conhecimento da estrutura fiscal dos Estados-membros da União, o Eurostat procedeu à caracterização e agrupamento dos impostos em três grandes dimensões – Produção e Importações (respeita às receitas que provêm das taxas aduaneiras, do IVA e de outras receitas directamente relacionadas com a produção); Rendimento e Saúde e as Contribuições Sociais.

Assim, da informação disponível, retira-se que as três dimensões contribuem de forma muito semelhante para a totalidade das receitas fiscais da generalidade dos países da União Europeia. Com efeito, em 2005, a categoria impostos sobre a produção e importações contribuiu, em média, com 34% do total da receita fiscal, os impostos sobre o rendimento e saúde foram responsáveis por 31% e as contribuições sociais equivaleram, no ano em questão, a 32% do total da receita fiscal gerada pelos Estados-membros.

O Gráfico seguinte ilustra precisamente o equilíbrio evidenciado por estas três categorias de impostos no total das receitas fiscais dos Estados-membros em 2005.

Peso dos impostos por categoria nas receitas fiscais na UE27 em 2005



Fonte: Eurostat



Funchal, 02 de Abril de 2007

Apesar do equilíbrio registado nas três categorias no total das receitas fiscais dos países da UE27, analisados de forma agregada, a informação para o ano de 2005 dá conta de diferenças na estrutura dos impostos entre os vários Estados-membros, verificando-se particulares divergências entre o grupo dos países da UE15 e o grupo dos novos Estados-membros. Com efeito, na generalidade dos países do Leste Europeu, o imposto sobre a produção e importações (onde se incluem os impostos que incidem sobre o consumo) detinha uma relevância mais significativa no total das receitas fiscais, contrastando com os países da UE15, onde a maior fatia das receitas fiscais provinha dos impostos sobre o rendimento.

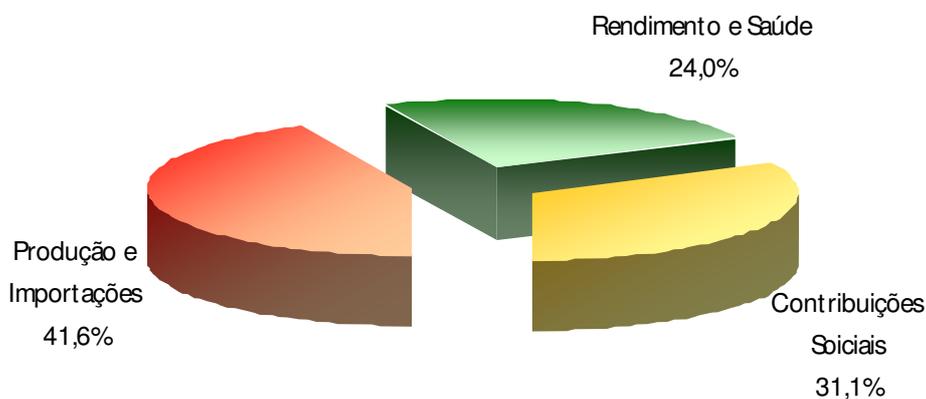
A análise mais pormenorizada da estrutura fiscal dos Estados-membros da União revela, no entanto, algumas excepções, destacando-se a República Checa que encontra nas contribuições sociais a maior fonte de receitas fiscais, que atingiu os 41,6% do total, e, por outro lado, a França e Portugal, onde as receitas fiscais provenientes dos impostos sobre o rendimento não ultrapassaram os 24,9% e os 24%, respectivamente.

Por categoria de imposto, e como já foi referido, as obrigações fiscais decorrentes da actividade produtiva e das importações assumem maior importância nos países do Leste Europeu, destacando-se a Bulgária, o Chipre e a Roménia onde os impostos desta natureza representaram 54,6%, 48,1% e 45,1% do total das receitas arrecadadas em 2005. Por outro lado, os impostos sobre o rendimento têm particular expressão nos países da UE15, com especial destaque para a Dinamarca (60,9%), Reino Unido (42,7%) e Finlândia (39,8%). As contribuições sociais tinham, em 2005, um peso significativo na República Checa (41,6%), na Alemanha (41,5%) e na Polónia (40,1%). Salienta-se ainda a fraca representatividade dos impostos sobre o rendimento no total das receitas da Bulgária (17,5%), da Roménia (18,4%) e da Polónia (20,5%).



A estrutura fiscal de Portugal apresenta um perfil semelhante ao da generalidade dos países do Leste europeu. Com efeito, 41,6% do total das receitas fiscais dizem respeito a impostos sobre a produção e importações, expressão muito mais significativa do que a relativa aos impostos sobre o rendimento (24,0%) ou às contribuições sociais (31,1%). O gráfico seguinte mostra a configuração da estrutura fiscal de Portugal em 2005.

**Peso dos impostos por categoria nas receitas
fiscais em Portugal em 2005**



Fonte: Eurostat

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/folhetoQuinzenal.htm>

Sugestões e comentários: estudos.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: Eurostat – Taxation in the EU from 1995 to 2005